

**HELMINTOFAUNA DE *Chelonia mydas* LINNAEUS 1758 (TESTUDINES,
CHELONIDAE) NECROPSIADAS NA BASE DO PROJETO TAMAR-IBAMA EM
UBATUBA, SÃO PAULO, BRASIL**

Max Rondon Werneck¹, Berenice Maria Gomes Gallo¹, Reinaldo José da Silva²,

¹Fundação Pró-Tamar, Antônio Athanázio da Silva n.º 273, Bairro Itaguá, Ubatuba-SP
Brasil, max@tamar.org.br;

²Departamento de Parasitologia, Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu, SP.

O presente estudo relata o resultado da análise parasitológica de 62 exemplares juvenis da espécie *Chelonia mydas* (L.) necropsiadas no Centro de Reabilitação de Tartarugas Marinhas do Projeto TAMAR-IBAMA na região de Ubatuba, Litoral Norte do Estado de São Paulo, Brasil. O estudo foi realizado no período de maio de 2003 a julho de 2004. Os animais estudados são provenientes da região de Ubatuba, Litoral Norte do Estado de São Paulo, Brasil (45° W, 23° 5' S.). Todos os animais incluídos no estudo foram recebidos mortos ou vieram a óbito quando em tratamento no CRTM. Na necropsia o trato gastrointestinal foi analisado separadamente (esôfago, estômago, intestino delgado e intestino grosso) sendo o conteúdo de cada segmento peneirado e analisado separadamente. Os helmintos recuperados foram fixados em solução de álcool 70%, sem compressão. Posteriormente, foram corados com carmin clorídrico e analisados em sistema computadorizado de análise de imagens (QWin Lite 3.1, Leica). Para cada espécie encontrada foi determinada a prevalência, intensidade média de infecção e abundância média. Os exemplares encontrados foram depositados na Coleção Helminológica do Instituto de Biociências, Unesp, campus de Botucatu (CHIBB). Trinta e três animais apresentaram parasitas da classe Trematoda das seguintes espécies: *Cricocephalus albus*, *Cricocephalus megastomum*, *Pleurogonius longiusculus*, *Pronocephalus obliquus* (Pronocephalidae), *Deuterobaris proteus*, *Neoctangium travassosi*, *Polyangium linguatula*, *Microscaphidium reticulare* (Angiodictyidae) e *Metacetabulum invaginatum* (Metacetabulidae). A prevalência variou de 3 a 66,7%, sendo as espécies *N. travassosi*, *D.*

proteus e *M. invaginatum*, aquelas de maior prevalência nos animais estudados. A intensidade média de infecção foi maior na espécie da família Metacetabulidae (80,2) em relação às famílias Angiodictyidae (35,7) e Pronocephalidae (7,3). Em 13 (39,4%) animais o parasitismo foi monoespecífico, com predomínio das espécies *N. travassosi* e *D. proteus*. Por outro lado, em 20 (60,6%) tartarugas foi observada associação entre parasitas, sendo encontrado 2, 3, 4 ou 5 parasitas e as frequências desta associação foram de 33,3%, 0,06%, 0,18% e 0,03%, respectivamente. Os animais positivos representaram 53,2% das tartarugas analisadas neste estudo. Além disso, foram apresentados dados sobre prevalência e abundância das espécies encontradas. Foi observado que, em relação à prevalência, houve predomínio de algumas espécies e, por outro lado, considerando-se os itens de intensidade média de infecção e abundância, predominaram outras espécies. Estes dados são importantes, pois fornecem informações sobre aspectos quantitativos de populações de parasitas em tartarugas marinhas. Este aspecto é muito relevante uma vez que são raros os relatos deste tipo para esses animais, sendo este o primeiro trabalho realizado no Brasil. No presente estudo foi observado que em 60,6% dos animais houve associação de pelo menos dois parasitas. Em pelo menos um animal, 5 espécies concomitantes foram encontradas. Entretanto, a literatura reporta que em tartarugas marinhas esse fato é comum. No presente estudo, dentre as espécies encontradas, apenas duas não foram relatadas anteriormente para *C. mydas* no Brasil, *M. reticulare* e *C. megastomum*. Esse fato indica que estudos futuros serão ainda necessários para melhor caracterização da helmintofauna parasita de tartarugas marinhas no Brasil. Os dados obtidos no presente estudo contribuem para o conhecimento da helmintofauna de indivíduos juvenis da espécie *C. mydas* encontrados na região de Ubatuba Litoral Norte do Estado de São Paulo.

Projeto TAMAR é um projeto de conservação do Ministério do Meio Ambiente, co-administrado pela Fundação Pró-Tamar e oficialmente patrocinado pela Petrobrás

Apresentação oral: Mestrado